



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas

Informações referente ao 3º Trimestre de 2019

25 de outubro de 2019



INSTITUTO FEDERAL
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Rio de Janeiro

Sumário

1. Apresentação.....	3
2. Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis.....	3
3. Resumo das principais práticas e critérios contábeis	4
4. Detalhamento dos critérios contábeis adotados na administração pública federal	4
5. Demonstrativos Contábeis	9
6. Notas Explicativas	15
Nota 1 - Caixa e Equivalente Caixa.....	15
Nota 2 - Demais créditos e valores a curto prazo	16
Nota 3 - Bens móveis	16
Nota 04 - Bens imóveis	17
Nota 05 – Intangíveis.....	18
Nota 06 – Fornecedores e Credores	18
Nota 07 – Outras Obrigações a Curto Prazo	20
Nota 08 – Obrigações Contratuais	20
Nota 09 – Receitas Orçamentárias	22
Nota 10 – Despesas Orçamentárias.....	23
Nota 11 – Restos a Pagar.....	25
Nota 12 – Ingressos Financeiros	27
Nota 13 – Dispêndios Financeiros	28
Nota 14 – Resultado Financeiro	30
Nota 15 – Resultado Patrimonial do Período.....	30
Nota 16 – Variações Patrimoniais Aumentativas	31
Nota 17 – Variações Patrimoniais Diminutivas.....	31
Nota 18 – Ingressos de Caixa.....	32
Nota 19 – Desembolsos de Caixa.....	34

1. Apresentação

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ) foi criado pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008 por transformação do então Centro Federal de Educação Tecnológica de Química de Nilópolis (CEFETQ). No mesmo dispositivo legal, foi incorporado à nova instituição o Colégio Agrícola Nilo Peçanha (CANP-UFF), passando a ser um *campus*.

A estrutura do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro-IFRJ passou a ser composta por 16 unidades, sendo 15 Campi e 1 Reitoria.

O IFRJ é uma instituição de Educação Básica e Superior, pluridisciplinar e multicampi, especializado na oferta de educação profissional e tecnológica em diferentes modalidades, na pesquisa, na inovação e na extensão, gozando de autonomia universitária.

2. Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis

As Demonstrações Contábeis Consolidadas do IFRJ foram elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei Complementar nº 101/2000 (LRF). Abrangem também as NBCASP (Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade):NBC TSP (Estrutura Conceitual, NBC TSP nº 01 a 21; NBC T 16.7 e NBC T 16.11)¹; as instruções do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), 8ª edição; a estrutura proposta no Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP) (Portaria STN nº 700/2014), bem como o Manual SIAFI, que contém orientações e procedimentos específicos por assunto (macrofunções).

As NBC TSP guardam correlação com as International Public Sector Accounting Standards – IPSAS, por ser o Brasil um dos países signatários da convergência às normas internacionais.

As demonstrações contábeis consolidam as informações de todas as unidades gestoras² vinculados ao IFRJ, e foram elaboradas a partir das informações do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (Siafi), utilizado para a execução orçamentária, financeira e patrimonial.

O objetivo principal das demonstrações contábeis é fornecer, aos diversos usuários, informações sobre a situação econômico-financeira da entidade, quais sejam: a sua situação patrimonial, o seu desempenho e os seus fluxos de caixa, em determinado período ou exercício financeiro.

Compõem as notas explicativas as seguintes demonstrações contábeis:

I. Balanço Patrimonial (BP);

¹ Informações disponíveis em: <http://cfc.org.br/tecnica/normas-brasileiras-de-contabilidade/nbc-tsp-do-setor-publico/>

² Unidade Gestora é a unidade orçamentária ou administrativa investida do poder de gerir recursos orçamentários e financeiros, próprios ou sob descentralização

II. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);

III. Balanço Orçamentário (BO);

IV. Balanço Financeiro (BF); e

V. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC);

3. Resumo das principais práticas e critérios contábeis

- Orçamento público: a estrutura institucional e funcional-programática do orçamento público federal é estabelecida pela Secretaria de Orçamento Federal no Manual Técnico de Orçamento - MTO, elaborado e é inserida no Siafi para controlar o registro e a execução da receita e da despesa consignadas na Lei Orçamentária Anual – LOA.

- Ente público: os gastos do governo são custeados com recursos do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social – OFSS que é considerado como “ente” público para fins de elaboração do orçamento, execução e consolidação das contas públicas, a qual ocorre no momento da escrituração contábil por meio dos critérios de compensação e de exclusão de itens (contas) nas transações realizadas entre os órgãos que compõem o OFSS.

- Despesa pública: as despesas empenhadas, mas não pagas até 31 de dezembro do exercício financeiro correspondente, são contabilizadas como Restos a Pagar, ou seja, “resíduos passivos” (por não ter havido a entrega, em tempo hábil, dos produtos adquiridos ou da prestação integral dos serviços), e serão financiadas à conta de recursos arrecadados durante o exercício financeiro em que ocorreu a emissão do empenho. Portanto, Restos a Pagar, referem-se a dívidas resultantes de compromissos gerados em exercícios financeiros anteriores àquele em que deveria ocorrer o pagamento.

- Recursos orçamentários e recursos financeiros: na Contabilidade Pública, recursos orçamentários e recursos financeiros são figuras distintas. Os recursos financeiros decorrem da arrecadação das receitas (tributos) pelos entes públicos. Pode-se definir execução orçamentária³ como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual (LOA). Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando atender a realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento. A execução orçamentária está atrelada à execução financeira e vice-versa, pois havendo orçamento e não existindo o financeiro, não poderá ocorrer a despesa e por outro lado, pode haver recurso financeiro que não poderá ser gasto, caso não haja disponibilidade orçamentária”.

4. Detalhamento dos critérios contábeis adotados na administração pública federal

a) Moeda funcional e saldos em moeda estrangeira

³ Fonte: <http://www.conass.org.br>

A moeda funcional da União é o Real. Os saldos em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional, empregando-se a taxa de câmbio vigente na data das demonstrações contábeis.

A única exceção se refere aos saldos iniciais de Caixa e Equivalentes de Caixa, no BF e na DFC, que utilizam a taxa vigente no dia 31 de dezembro do exercício anterior. Manual Siafi, macrofunção: 02.03.05 - Conta Única do Tesouro Nacional.

(b) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa, conta única, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis. Manual Siafi, macrofunção: 02.03.05 - Conta Única do Tesouro Nacional.

(c) Créditos a curto prazo

Compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com: créditos por dano ao patrimônio, empréstimos e financiamentos concedidos e adiantamentos. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros, quando aplicáveis.

É constituído também ajuste para perdas, com base na análise dos riscos de realização dos créditos a receber. Manual Siafi, macrofunções 02.03.37: Créditos a Receber – Clientes; 02.03.38: Créditos Oriundos de Transferências a Receber – Doações; 02.03.39: Créditos Decorrentes de Empréstimos e Financiamentos Concedidos; 02.03.41: Créditos a Receber – Tributos a Recuperar ou Compensar; 02.03.42: Ajustes para Perdas Estimadas; 02.11.12: Dívida Ativa da União; 02.11.38: Diversos Responsáveis;

(d) Estoques

Compreendem as mercadorias para revenda, os produtos acabados e os em elaboração, almoxarifado (material de consumo), materiais em trânsito e terrenos. Na entrada, esses bens são avaliados pelo valor de aquisição ou produção/construção.

O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado. Há, também, a possibilidade de redução de valores do estoque, mediante as contas para ajustes para perdas ou para redução ao valor de mercado, quando o valor registrado estiver superior ao valor de mercado.

(e) Ativo realizável a longo prazo

Compreendem os direitos a receber a longo prazo, em sua grande maioria, os empréstimos e financiamentos concedidos. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor original e, quando aplicável, são acrescidos das atualizações e correções monetárias, de acordo com as taxas especificadas nas respectivas operações.

(f) Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

g) Depreciação de bens móveis e intangíveis

A base de cálculo para contabilização da depreciação e da amortização é o custo do ativo imobilizado. O método de cálculo dos encargos de depreciação é aplicável a toda a Administração Pública direta, autárquica e fundacional para os bens imóveis não objeto de cadastro no SPIUnet⁴ e para os bens móveis é o das quotas constantes. Manual Siafi, Macrofunção: 02.03.30 - Depreciação, Amortização e Exaustão na Adm. Dir. União, Aut. e Fund.

h) Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet

A vida útil é definida com base no laudo de avaliação específica ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU) segundo a natureza e as características dos bens imóveis. O valor depreciado dos bens imóveis do IFRJ é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da acessão utilizando-se o Método da Parábola de Kuentzle, e o registro no Siafi é feito pela CCONT/STN. Manual Siafi, Macrofunção: 02.03.30 - Depreciação, Amortização e Exaustão na Adm. Dir. União, Aut. e Fund.

(i) Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e o montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (impairment).

No âmbito do IFRJ, a maior parte dos intangíveis está relacionada a Softwares, tanto de vida útil definida, os chamados softwares de prateleira, quanto de vida útil indefinida. 02.03.30 - Depreciação, Amortização e Exaustão na Adm. Dir. União, Aut. e Fund.; 02.03.35 - Reavaliação e Redução ao Valor Recuperável; 02.03.45 - Ativos Intangíveis.

(k) Passivos circulantes e não circulantes

As obrigações do IFRJ são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis.

⁴ SPIUnet - Sistema de Gestão dos Imóveis de Uso Especial da União: faz a gerência da utilização dos imóveis da União, classificados como "Bens de Uso Especial (edifícios e terrenos).

Os passivos circulante e não circulante apresentam a seguinte divisão: i) obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais; ii) empréstimos e financiamentos; iii) fornecedores e contas a pagar; iv) obrigações fiscais; v) provisões e demais obrigações.

A seguir, são detalhados os principais itens dos demonstrativos contábeis. Nas tabelas, apresentadas nas Notas Explicativas, podem ser encontradas divergências entre a soma das parcelas e o respectivo total em função de arredondamentos.

n) Provisões

Provisões são obrigações presentes, derivadas de eventos passados, cujos pagamentos se esperam que resultem para a entidade saídas de recursos capazes de gerar benefícios econômicos ou potencial de serviços, e que possuem prazo ou valor incerto.

As provisões estão segregadas em: (i) riscos trabalhistas; (ii) riscos fiscais; (iii) riscos cíveis; (iv) repartição de créditos tributários; e (vi) outras. São reconhecidas quando a possibilidade de saída de recursos no futuro é provável, e é possível a estimativa confiável do seu valor. São reavaliadas na data das demonstrações contábeis pelo montante provável de perda. Manual Siafi, macrofunção 02.03.36 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

l) Ativos e Passivos Contingentes

Os ativos e passivos contingentes não são evidenciados nas demonstrações contábeis. Quando relevantes, são registrados em contas de controle e evidenciados em notas explicativas. Ativo contingente é um ativo possível resultante de eventos passados e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos que não estão totalmente sob o controle da entidade. Manual Siafi, Macrofunção: 02.03.36 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

m) Apuração do resultado

No modelo PCASP, é possível a apuração dos seguintes resultados: patrimonial, orçamentário e financeiro.

(1) Resultado patrimonial

A apuração do resultado patrimonial consiste na confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) com as variações patrimoniais diminutivas (VPD) constantes da Demonstração das Variações Patrimoniais. A DVP evidencia as alterações (mutações) ocorridas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício que passa a compor o saldo patrimonial do Balanço Patrimonial.

As VPAs são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para o IFRJ e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às transferências recebidas que seguem a lógica do regime de caixa.

As VPDs são reconhecidas quando for provável que ocorrerá decréscimos nos benefícios econômicos para o IFRJ, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às transferências concedidas, que seguem a lógica do regime de caixa.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após esse processo, o resultado obtido é transferido para conta de Superávit/Déficit do Exercício, evidenciada no Patrimônio Líquido do órgão. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na DVP. Com função semelhante à Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) do setor privado, o resultado patrimonial apurado não é um indicador de desempenho, mas um medidor do quanto o serviço público ofertado promoveu alterações quantitativas dos elementos patrimoniais do órgão.

(2) Resultado financeiro

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extra orçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades do órgão. Pelo Balanço Financeiro, é possível realizar a apuração do resultado financeiro. Esse resultado não deve ser confundido com o superávit ou déficit financeiro do exercício apurado no Balanço Patrimonial. Pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC, que apresenta as entradas e saídas de caixa e as classifica em fluxos operacional, de investimento e de financiamento.

A DFC permite a análise da capacidade de a entidade gerar caixa e equivalentes de caixa e da utilização de recursos próprios e de terceiros em suas atividades. Sua análise permite a comparação dos fluxos de caixa, gerados ou consumidos, com o resultado do período e com o total do passivo, permitindo identificar, por exemplo: a parcela dos recursos utilizada para pagamento da dívida e para investimentos, e a parcela da geração líquida de caixa atribuída às atividades operacionais.

(3) Resultado orçamentário

O regime orçamentário da União segue o disposto no art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Desse modo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas.

O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas, não se computando, portanto, as despesas liquidadas e as despesas pagas, em atendimento ao art. 35 supracitado. O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário. O déficit é apresentado junto às receitas a fim de demonstrar o equilíbrio do Balanço Orçamentário; enquanto que o superávit é apresentado junto às despesas.

As colunas de "Previsão Inicial" e "Previsão Atualizada" da Receita conterão os valores correspondentes às receitas próprias⁵ ou os decorrentes de recursos vinculados a despesas específicas, fundo ou órgão, consignados na LOA.

Estudos da STN definiram que “o balanço orçamentário é estruturado para atender a um “ente público” e não para demonstrar as movimentações de créditos, pois os valores concedidos são iguais aos valores recebidos entre as unidades que compõem o ente. Entende-se por “ente”:

⁵ As receitas próprias compreendem as receitas arrecadadas diretamente pelos órgãos decorrentes do seu esforço institucional. Incluem doações financeiras de diversas origens; prestação de serviços; refeições dos restaurantes universitários; inscrições em cursos; venda de livros; comercialização de hortifrutigranjeiros; doces, queijos etc.

União (OFSS), estados, Distrito Federal e municípios. Portanto, a concepção de ente pode gerar confusão no BO de órgãos e UGs, pois não apresentará os valores da coluna “Dotação Inicial” e “Dotação Atualizada”, exceto receitas próprias ou recursos vinculados. Caso o órgão não possua essas duas origens de receita, o BO demonstrará apenas a execução do crédito, visualizada na coluna de “Despesas Empenhadas”.

Cabe ressaltar que o total da "Despesa Empenhada" superior ao total da "Dotação Inicial" ou "Dotação Atualizada" pode acontecer em qualquer órgão e não representa um erro. Significa que, além do seu próprio orçamento, o órgão executou (empenhou) despesas com o orçamento de outros órgãos, por meio do recebimento de créditos orçamentários.

5. Demonstrativos Contábeis

A análise dos dados de cada demonstrativo para elaboração das notas explicativas foi feita com base na “revisão analítica”, considerando os valores e/ou percentuais mais relevantes e a materialidade do item/conta contábil consolidados das unidades integrantes da UPC, por meio da análise horizontal e vertical e interdemonstrativos (identificação da contrapartida dos registros - análise cruzada).

Balanco Patrimonial

ATIVO	NE	2019	2018
ATIVO CIRCULANTE		31.107.261,14	43.374.174,97
Caixa e Equivalentes de Caixa	01	25.752.023,88	35.514.804,95
Créditos a Curto Prazo		-	-
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	02	853.624,09	3.624.735,48
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo		-	-
Estoques		4.500.011,48	4.233.057,36
Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda		-	-
VPDs Pagas Antecipadamente		1.601,69	1.577,18

ATIVO	NE	2019	2018
ATIVO NÃO CIRCULANTE		144.521.789,26	141.792.452,79
Imobilizado		143.945.779,54	140.690.391,93
Bens Móveis	03	85.157.675,64	83.604.213,87
Bens Móveis		99.766.621,88	97.123.330,07
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis		-14.608.946,24	-13.519.116,20
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis		-	-
Bens Imóveis	04	58.788.103,90	57.086.178,06
Bens Imóveis		60.031.982,29	58.014.919,23
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis		-1.243.878,39	-928.741,17
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis		-	-
Intangível	05	1.425.499,19	1.102.060,86
Softwares		1.400.438,23	1.101.852,86
Softwares		1.680.098,23	1.339.854,42
(-) Amortização Acumulada de Softwares		-254.807,04	-238.001,56
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares		-	-
Marcas, Direitos e Patentes Industriais		208,00	208,00

Demonstrações Contábeis do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro
3º Trimestre de 2019

Marcas, Direitos e Patentes Industriais		208,00	208,00
TOTAL DO ATIVO		176.478.539,87	185.166.627,76

PASSIVO	NE	2019	2018
PASSIVO CIRCULANTE		64.287.734,09	30.833.712,28
Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo		27.827.135,05	26.984.818,86
Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo		-	-
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	06	3.264.853,00	1.459.794,40
Obrigações Fiscais a Curto Prazo		12.783,40	12.783,40
Obrigações de Repartição a Outros Entes		-	-
Provisões a Curto Prazo		-	-
Demais Obrigações a Curto Prazo	07	33.182.962,64	2.376.315,62
TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL		64.287.734,09	30.833.712,28

PATRIMONIO LÍQUIDO	NE	2019	2018
Resultados Acumulados		112.190.805,78	154.332.915,48
Resultado do Exercício		- 41.887.112,23	17.242.426,60
Resultados de Exercícios Anteriores		154.332.915,48	151.432.926,31
Ajustes de Exercícios Anteriores		-254.997,47	-14.342.437,43
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		112.190.805,78	154.332.915,48
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		176.478.539,87	185.166.627,76

ATIVO	2019	2018	PASSIVO	2019	2018
ATIVO FINANCEIRO	25.752.023,88	35.514.804,95	PASSIVO FINANCEIRO	138.817.722,95	54.411.727,31
ATIVO PERMANENTE	150.726.515,99	149.651.822,81	PASSIVO PERMANENTE	39.766.156,75	61.201,69
			SALDO PATRIMONIAL	2.105.339,80	130.693.698,76

ATOS POTENCIAIS ATIVOS

ATIVO	NE	2019	2018
Saldo dos Atos Potenciais Ativos			
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS		31.148.058,17	31.103.004,97
Execução dos Atos Potenciais Ativos		31.148.058,17	31.103.004,97
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar		891.995,47	984.419,09
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Congêneres a Rec.		30.256.062,70	30.118.585,88
Direitos Contratuais a Executar		-	-
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar		-	-
TOTAL		31.148.058,17	31.103.004,97

ATOS POTENCIAIS PASSIVOS

PASSIVO	NE	2019	2018
Saldo dos Atos Potenciais Passivos			
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	08	29.128.879,50	18.076.556,75
Execução dos Atos Potenciais Passivos		29.128.879,50	18.076.556,75
Garantias e Contragarantias Concedidas a Executar		-	-

Demonstrações Contábeis do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro
3º Trimestre de 2019

Obrigações Conveniadas e Outros Instrum Congêneres a Liberar		11.755.500,00	-
Obrigações Contratuais a Executar		17.373.379,50	18.076.556,75
Outros Atos Potenciais Passivos a Executar		-	-
TOTAL		29.128.879,50	18.076.556,75

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	NE	SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários		-98.440.320,45
Recursos Vinculados		-14.625.378,62
Educação		-3.447.366,07
Seguridade Social (Exceto Previdência)		27.455,41
Previdência Social (RPPS)		-11.847.115,33
Receitas Financeiras		-185.203,73
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas		826.851,10
TOTAL		-113.065.699,07

Balanço Orçamentário

RECEITA					
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	NE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	09	1.885.211,00	1.885.211,00	1.577.973,67	-307.237,33
Receita Patrimonial		85.093,00	85.093,00	581.278,98	496.185,98
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado		85.093,00	85.093,00	47.446,48	-37.646,52
Valores Mobiliários		-	-	533.472,50	533.472,50
Demais Receitas Patrimoniais		-	-	360,00	360,00
Receita Agropecuária		482.476,00	482.476,00	171.234,58	-311.241,42
Receita Industrial		-	-	-	-
Receitas de Serviços		1.103.024,00	1.103.024,00	785.047,00	-317.977,00
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais		1.103.024,00	1.103.024,00	785.047,00	-317.977,00
Transferências Correntes		214.618,00	214.618,00	-	-214.618,00
Outras Receitas Correntes		-	-	40.413,11	40.413,11
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos		-	-	40.413,11	40.413,11
RECEITAS DE CAPITAL	09	21.000,00	21.000,00	-	-21.000,00
Transferências de Capital		21.000,00	21.000,00	-	-21.000,00
SUBTOTAL DE RECEITAS		1.906.211,00	1.906.211,00	1.577.973,67	-328.237,33
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO		1.906.211,00	1.906.211,00	1.577.973,67	-328.237,33
DEFICIT				393.226.786,90	393.226.786,90
TOTAL		1.906.211,00	1.906.211,00	394.804.760,57	392.898.549,57

Demonstrações Contábeis do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro
3º Trimestre de 2018

DESPESA							
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	NE	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	10	415.364.118,00	436.150.039,00	393.323.566,58	288.857.172,94	265.736.272,72	42.826.472,42
Pessoal e Encargos Sociais		347.649.303,00	367.652.628,00	347.279.409,62	253.803.629,41	235.183.198,19	20.373.218,38
Juros e Encargos da Dívida		-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes		67.714.815,00	68.497.411,00	46.044.156,96	35.053.543,53	30.553.074,53	22.453.254,04
DESPESAS DE CAPITAL	10	34.982.464,00	34.756.939,00	1.481.193,99	356.449,92	348.647,00	33.275.745,01
Investimentos		34.982.464,00	34.756.939,00	1.481.193,99	356.449,92	348.647,00	33.275.745,01
SUBTOTAL DAS DESPESAS		450.346.582,00	470.906.978,00	394.804.760,57	289.213.622,86	266.084.919,72	76.102.217,43
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO		450.346.582,00	470.906.978,00	394.804.760,57	289.213.622,86	266.084.919,72	76.102.217,43
TOTAL		450.346.582,00	470.906.978,00	394.804.760,57	289.213.622,86	266.084.919,72	76.102.217,43

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	NE	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	11	5.187.988,51	10.830.506,06	7.664.951,47	7.315.497,82	2.343.137,16	6.359.859,59
Outras Despesas Correntes		5.187.988,51	10.830.506,06	7.664.951,47	7.315.497,82	2.343.137,16	6.359.859,59
DESPESAS DE CAPITAL	11	3.907.913,85	4.097.230,59	4.629.386,32	4.150.360,52	655.605,64	3.199.178,28
Investimentos		3.907.913,85	4.097.230,59	4.629.386,32	4.150.360,52	655.605,64	3.199.178,28
TOTAL		9.095.902,36	14.927.736,65	12.294.337,79	11.465.858,34	2.998.742,80	9.559.037,87

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	NE	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	11	569.682,87	29.592.568,75	29.610.091,87	57.603,26	494.556,49
Pessoal e Encargos Sociais		-	27.162.129,79	27.162.129,79	-	-
Outras Despesas Correntes		569.682,87	2.430.438,96	2.447.962,08	57.603,26	494.556,49
DESPESAS DE CAPITAL	11	99.539,38	116.124,13	110.985,38	76.210,18	28.467,95
Investimentos		99.539,38	116.124,13	110.985,38	76.210,18	28.467,95
TOTAL		669.222,25	29.708.692,88	29.721.077,25	133.813,44	523.024,44

Demonstrações Contábeis do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro
3º Trimestre de 2018

Balço Financeiro

INGRESSOS				DISPÊNDIOS			
ESPECIFICAÇÃO	NE	2019	2018	ESPECIFICAÇÃO	NE	2019	2018
Receitas Orçamentárias	12	1.577.973,67	392.826,03	Despesas Orçamentárias	13	394.804.760,57	350.988.256,16
Ordinárias		-	-	Ordinárias		343.624.883,47	310.222.321,03
Vinculadas		1.578.930,86	393.803,65	Vinculadas		51.179.877,10	35.418.999,75
Educação		40.168,24	45.571,60	Educação		230.847,02	
Previdência Social (RPPS)		-	-	Previdência Social (RPPS)		49.086.000,00	38.795.209,68
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas		1.538.762,62	348.232,05	Receitas Financeiras		218.341,41	99.321,15
(-) Deduções da Receita Orçamentária		-957,19	-977,62	Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas		1.644.688,67	73.669,11
Transferências Financeiras Recebidas		317.503.976,94	317.242.203,41	Outros Recursos Vinculados a Fundos			1.797.735,19
Resultantes da Execução Orçamentária		298.490.968,85	290.765.423,09	Transferências Financeiras Concedidas		21.633.619,58	22.032.322,09
Repasso Recebido		284.872.959,11	275.672.200,86	Resultantes da Execução Orçamentária		13.686.570,21	15.093.222,23
Sub-repasso Recebido		13.618.009,74	15.093.222,23	Repasso Concedido		68.560,47	
Independentes da Execução Orçamentária		19.013.008,09	26.476.780,32	Sub-repasso Concedido		13.618.009,74	15.093.222,23
Transferências Recebidas para Pagamento de RP		18.267.900,09	25.746.494,04	Independentes da Execução Orçamentária		7.947.049,37	6.939.099,86
Demais Transferências Recebidas			786,50	Transferências Concedidas para Pagamento de RP		6.621.752,82	6.309.075,03
Movimentação de Saldos Patrimoniais		745.108,00	729.499,78	Demais Transferências Concedidas		1.230.287,52	518.365,54
Recebimentos Extraorçamentários	12	129.391.283,46	76.951.013,72	Movimento de Saldos Patrimoniais		95.009,03	111.659,29
Inscrição dos Restos a Pagar Processados		23.128.703,14	1.988.379,86	Aporte ao RPPS		-	-
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados		105.591.137,71	74.180.534,49	Pagamentos Extraorçamentários	13	41.797.634,99	22.705.529,29
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		612.282,02	675.553,25	Pagamento dos Restos a Pagar Processados		29.557.625,39	880.914,99
Outros Recebimentos Extraorçamentários		59.160,59	106.546,12	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados		9.300.385,42	17.669.479,44
Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento		4.064,00	2.448,66	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		464.283,40	866.375,47
Arrecadação de Outra Unidade		54.440,79	65.151,19	Outros Pagamentos Extraorçamentários		-	39.531,75
Valores para Compensação			38.946,27	Demais Pagamentos			39.531,75
Demais Recebimentos		655,80					
Saldo do Exercício Anterior	14	35.514.804,95	8.488.244,09	Saldo para o Exercício Seguinte	14	34.017.423,05	6.951.927,50
Caixa e Equivalentes de Caixa		35.514.804,95	8.488.244,09	Caixa e Equivalentes de Caixa		34.017.423,05	6.951.927,50
TOTAL		483.988.039,02	403.074.287,25	TOTAL		471.151.995,23	375.668.162,72

Demonstrações das Variações Patrimoniais

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		2019	2018
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS		NE	326.222.536,12
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	16	1.004.451,60	329.113,03
Venda de Mercadorias		171.234,58	156.170,18
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços		833.217,02	172.942,85
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	16	533.764,08	9.369,02
Juros e Encargos de Mora		193,65	1.154,52
Variações Monetárias e Cambiais		97,93	-

Demonstrações Contábeis do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro
3º Trimestre de 2019

Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras		533.472,50	8.214,50
Transferências e Delegações Recebidas	16	322.816.058,18	317.280.589,50
Transferências Intragovernamentais		317.503.976,94	317.243.682,37
Outras Transferências e Delegações Recebidas		5.312.081,24	36.907,13
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	16	1.773.653,23	13.570,14
Ganhos com Desincorporação de Passivos		1.773.653,23	13.570,14
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	16	94.609,03	119.536,29
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas		94.609,03	119.536,29

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		2019	2018
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	NE	368.109.648,35	316.842.932,25
Pessoal e Encargos	17	242.302.144,92	229.117.542,53
Remuneração a Pessoal		192.750.976,17	179.924.786,43
Encargos Patronais		34.908.164,04	34.474.281,80
Benefícios a Pessoal		14.615.072,58	14.696.325,29
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos		27.932,13	22.149,01
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	17	38.269.681,31	35.898.131,65
Aposentadorias e Reformas		31.359.091,77	29.432.547,57
Pensões		6.849.376,41	6.367.621,46
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais		61.213,13	97.962,62
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	17	24.134.653,37	24.018.802,58
Uso de Material de Consumo		1.476.143,27	1.033.482,96
Serviços		21.236.737,36	21.702.920,26
Depreciação, Amortização e Exaustão		1.421.772,74	1.282.399,36
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras		71.797,77	53.698,04
Juros e Encargos de Mora		70.560,43	52.926,25
Variações Monetárias e Cambiais		680,15	730,39
Descontos Financeiros Concedidos		557,19	41,12
Transferências e Delegações Concedidas	17	26.955.398,62	22.073.207,99
Transferências Intragovernamentais		21.632.963,78	22.033.800,86
Transferências Intergovernamentais		33.651,94	-
Transferências a Instituições Privadas		-	2.500,00
Outras Transferências e Delegações Concedidas		5.288.782,90	36.907,13
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	17	31.446.359,58	-
Incorporação de Passivos		31.446.359,58	-
Tributárias	17	95.202,59	99.022,81
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		57.945,96	67.047,82
Contribuições		37.256,63	31.974,99
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	17	4.834.410,19	5.582.526,65
Incentivos		4.818.514,77	5.568.183,46
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas		15.895,42	14.343,19
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	15	-41.887.112,23	909.245,73

Demonstração dos Fluxos de Caixa

	NE	2019	2018
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	18	-5.152.788,17	12.474.114,35
INGRESSOS		319.749.329,22	318.414.680,15
Receitas Derivadas e Originárias		1.577.973,67	384.611,53
Receita Patrimonial		47.806,48	56.305,37
Receita Agropecuária		171.234,58	156.170,18
Receita de Serviços		785.047,00	117.750,88
Remuneração das Disponibilidades		533.472,50	-
Outras Receitas Derivadas e Originárias		40.413,11	54.385,10
Transferências Correntes Recebidas		-	8.214,50
Intragovernamentais		-	8.214,50
Outros Ingressos Operacionais		318.171.355,55	318.021.854,12
Ingressos Extraorçamentários		612.282,02	675.553,25
Transferências Financeiras Recebidas		317.503.976,94	317.242.203,41
Arrecadação de Outra Unidade		54.440,79	65.151,19
Valores para Compensação			38.946,27
Demais Recebimentos		655,80	
DESEMBOLSOS	19	-324.902.117,39	-305.940.565,80
Pessoal e Demais Despesas		-268.233.348,96	-248.757.237,25
Previdência Social		-37.105.642,18	-34.855.116,87
Educação		-230.721.599,63	-213.859.659,04
Cultura		-410.171,15	-17.500,00
Comércio e Serviços		-	-27.410,00
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento		4.064,00	2.448,66
Transferências Concedidas		-34.424.449,45	-33.949.927,69
Intragovernamentais		-34.366.760,36	-33.947.427,69
Outras Transferências Concedidas		-57.689,09	-2.500,00
Outros Desembolsos Operacionais		-22.244.318,98	-23.233.400,86
Dispêndios Extraorçamentários		-610.699,40	-1.162.132,50
Transferências Financeiras Concedidas		-21.633.619,58	-22.032.322,09
Demais Pagamentos			-38.946,27

	NE	2019	2018
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		-4.609.992,90	-13.614.178,73
DESEMBOLSOS		-4.609.992,90	-13.614.178,73
Aquisição de Ativo Não Circulante		-3.758.695,87	-12.637.980,03
Outros Desembolsos de Investimentos		-851.297,03	-976.198,70
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	14	-9.762.781,07	-1.140.064,38
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL		35.514.804,95	8.488.244,09
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL		25.752.023,88	7.348.179,71

6. Notas Explicativas

Nota 1 - Caixa e Equivalente Caixa

O valor disponível o qual os órgãos têm direito a sacar da Conta Única do Tesouro Nacional mantida no Banco Central do Brasil para atender a despesas com vinculação de pagamento, está

registrado na conta de Limite de Saque com Vinculação de Pagamento⁶, que registra o valor do limite repassado pela Setorial Financeira do MEC e de outros órgãos que, por sua vez, repassa os recursos às unidades gestoras pertencentes ao IFRJ.

O total da conta Caixa é apresentado no Balanço Patrimonial, no Balanço Financeiro (do lado dos Dispêndios no item Saldo para o Exercício Seguinte), como também na Demonstração dos Fluxos de Caixa, no item Caixa e Equivalente de Caixa Final. A variação entre o saldo apresentado no encerramento do exercício de 2018 e o encerramento do 3º trimestre de 2019 foi de -27,49%.

Tabela 1 – Variação Horizontal Caixa 3º Trimestre 2019

CONTA CONTÁBIL	30/09/2019	31/12/2018	% AH
Caixa e Equivalentes de Caixa	25.752.023,88	35.514.804,95	-27,49%

Fonte: Tesouro Gerencial, 2019.

Nota 2 - Demais créditos e valores a curto prazo

O grupo “Créditos a Curto Prazo” contempla os adiantamentos concedidos, suprimentos de fundos e tributos a recuperar.

Em 30/09/2019, o item mais representativo desse grupo foi “Adiantamentos De Férias”, 69,39% (R\$ 592.289) do total. A tabela a seguir demonstra a composição de Créditos a Curto Prazo, bem como sua evolução em relação a 31 de dezembro de 2018:

Tabela 2 - Créditos a curto prazo – composição

Descrição	30/09/2019	AV (%)	31/12/2018	AH (%)
Demais Créditos a Curto Prazo	853.624,09	100%	3.624.735,48	-76,45%
ADIANTAMENTO DE FERIAS	592.289,41	69,39%	2.908.936,45	-79,64%
SALARIOS E ORDENADOS - PAGAMENTO ANTECIPADO	228.297,53	26,74%	708.754,16	-67,79%
SUPRIMENTO DE FUNDOS - ADIANTAMENTO	9.000,00	1,05%	0,00	-
ADIANTAMENTO A PRESTADORES DE SERVICOS	0,00	0,00%	6.800,00	-100,00%
ADIANTAMENTOS DE TRANSFERENCIA LEGAL	24.037,15	2,82%	0,00	-
CRED A REC POR DANO AO PATRIMONIO	0,00	0,00%	244,87	-100,00%

Fonte: Tesouro Gerencial, 2019.

Nota 3 - Bens móveis

Em 30/09/2019, o IFRJ apresentou um saldo de R\$ 143.946 milhões relacionados a imobilizado (deduzido da depreciação e da redução ao valor recuperável), conforme demonstrado na tabela adiante.

Em relação à depreciação de bens móveis, das 10 unidades executoras que compõem a estrutura do IFRJ, cerca de 70% iniciaram o cálculo e registro de forma parcial (2018 adiante) através da análise das movimentações por período, cuja responsabilidade pertence a reitoria, e 30% iniciaram o cálculo e registro de forma parcial (2010 adiante). A justificativa decorre, entre outros motivos, da inexistência de sistema de controle de patrimônio.

⁶ A Vinculação de Pagamento é o processo pelo qual o órgão central de programação financeira controla os pagamentos dentro de cada Fonte de Recurso, vinculando a liberação do recurso financeiro com a respectiva despesa, portanto o recurso financeiro liberado por vinculação estabelecida pelo Órgão Central somente pode ser utilizado para pagamento de despesas relacionadas à vinculação de pagamento correspondente. Tal procedimento aplica-se ao pagamento de despesas com fontes do Tesouro Nacional, de acordo com as Categorias de Gastos previamente especificadas. Informação disponível em: <http://www.tesouro.gov.br/-/glossario>

Com o intuito de padronizar e tornar o controle mais eficiente dos bens, foi instituído o Sistema Integrado de Gestão Patrimonial – Siads para utilização obrigatória por todos os órgãos da administração pública federal até o ano de 2020 (Portaria MP nº 385 de 28 /11/ 2018).

Tabela 3 - Imobilizado - Composição

IMOBILIZADO	30/09/2019	31/12/2018	AH%
Bens Móveis			
(+) Valor Bruto Contábil	99.766.621,88	97.123.330,07	3%
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-14.608.946,24	-13.519.116,20	8%
Bens Imóveis			
(+) Valor Bruto Contábil	60.031.982,29	58.014.919,23	3%
(-) Depr./Amortização Acum. de Bens Imóveis	-1.117.025,78	-928.741,17	20%
Total	143.945.779,54	140.690.391,93	2%

Fonte: SIAFI, TG, 2019.

Da composição de “Bens Móveis”, destaca-se o item de maior representatividade, “Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas”, que corresponde a 53% do total dos bens conforme a tabela abaixo.

Tabela 4 – Bens Móveis – Composição

Bens Móveis	30/09/2019	31/12/2018	AH(%)	AV(%) Total Bruto 2019
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	52.907.051,67	52.031.418,67	2%	53%
Bens de Informática	16.423.579,13	15.550.860,21	6%	17%
Móveis e Utensílios	17.702.787,68	17.083.853,89	4%	18%
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	7.127.801,11	6.943.431,09	3%	7%
Veículos	3.638.975,86	3.638.728,62	0%	4%
Peças e Conjuntos de Reposição	6.374,82	6.374,82	0%	0%
Semoventes e Equipamentos de Montaria	8.475,48	8.475,48	0%	0%
Demais Bens Móveis	1.951.576,13	1.860.187,29	5%	2%
Depreciação / Amortização Acumulada	-14.608.946,24	-13.519.116,20	8%	-15%
Total Líquido (deduzida a Depreciação)	85.157.675,64	83.604.213,87	2%	86%
Total Bruto	99.766.621,88	97.123.330,07	2%	100%

Fonte: SIAFI, TG, 2019

Nota 04 - Bens imóveis

Os bens imóveis do IFRJ totalizaram R\$ 60 Milhões. Os bens utilizados pelos órgãos da administração direta, autárquica e fundacional são cadastrados no SPIUnet e são classificados como de Uso Especial, que se destinam ao funcionamento. Quanto à depreciação, o cálculo é realizado no SPIUnet pela SPU/MPDG e repassado à STN para registro no SIAFI.

Tabela 4 - Bens Imóveis – Composição

BENS IMÓVEIS	30/09/2019	31/12/2018	AH(%)	AV(%) 2019 Total Bruto 2019
Bens de Uso Especial	8.602.389,11	8.761.135,65	-2%	14,33%
Bens Imóveis em Andamento	43.777.009,11	40.401.807,20	8%	72,92%
Instalações	4.721.126,88	3.376.204,72	40%	7,86%
Benfeitorias em Propriedade de Terceiros	2.931.457,19	5.475.771,66	-46%	7,88%
Deprec./Amort. Acumulada - Bens Imóveis	-1.243.878,39	-928.741,17	34%	-2,07%

TOTAL LÍQUIDO (deduzida Deprec/Amortização)	58.788.103,90	57.086.178,06	3%	-97,93%
TOTAL BRUTO	60.031.982,29	58.014.919,23	3%	100,00%

Fonte: Siafi, TG, 2019.

Obras em Andamento

Com relação à conta de Bens Imóveis em Andamento, cabe mencionar que o saldo se refere a Obras em Andamento. O montante registrado nesta conta decorre da construção e reformas dos Campi, que estão pendentes de documentações (termo definitivo de recebimento, laudo de avaliação e etc), para que seus valores sejam atualizados e registrados dentro do SPIUNET.

Tabela 5 - Obras em Andamentos e Estudos e Projetos – Composição

CAMPUS	OBRAS EM ANDAMENTO	ESTUDOS E PROJETOS	TOTAL POR CAMPUS
Arraial do Cabo	445.906,39		445.906,39
Reitoria	15.944.861,06	1.087.427,67	17.032.288,73
Duque de Caxias	2.046.388,12		2.046.388,12
Nilópolis	11.027.755,26	23.490,16	11.051.245,42
Paracambi	968.706,00	177.190,00	1.145.896,00
Pinheiral	5.948.880,88		5.948.880,80
Realengo	3.531.334,98		3.531.334,98
São Gonçalo	1.057.479,68	108.401,33	1.165.881,01
Volta Redonda	302.636,06	23.440,00	326.076,06
Maracanã	991.089,07	92.022,45	1.083.111,52
Total	42.265.037,50	1.511.971,61	43.777.009,11

Fonte: Siafi, TG, 2019.

Nota 05 – Intangíveis

O total de ativos intangíveis registrado no Balanço Patrimonial em 30/09/2019 é de R\$ 1,4 milhões. A maioria está relacionada aos “Softwares” com vida útil definida, no total de R\$ 1,57 milhões, que correspondem 94% do total de ativos intangíveis. Esses softwares referem-se, principalmente, a licenças OS e bancos de dados.

Tabela 6 – Intangíveis – Composição.

INTANGÍVEIS	30/09/2019	31/12/2018	AH(%)	AV(%) Total Bruto 2019
Software com Vida Útil Definida	1.574.058,90	1.233.815,09	28%	94%
Software com Vida Útil Indefinida	106.039,33	106.039,33	0%	6%
Marcas, Direitos, Patentes - Vida Útil Indefinida	208,00	208,00	0%	0%
Amortização Acumulada	-254.807,04	-238.001,56	7%	-
Total líquido (deduzida Amortização)	1.425.499,19	1.102.060,86	29%	85%
Total Bruto	1.400.646,23	1.340.062,42	25%	100%

Fonte: SIAFI, TG, 2019.

Nota 06 – Fornecedores e Credores

Em 30/09/2019, o IFRJ apresentou um saldo de aproximadamente R\$ 3,2 milhões relacionado a Fornecedores e Contas a Pagar, sendo que 100% refere-se a Obrigações a Curto Prazo.

A tabela abaixo apresenta a evolução da composição de Fornecedores e Contas a Pagar.

Verifica-se que os Fornecedores Nacionais no circulante representam 100% do total a ser pago. Ressaltamos que há ausência de fornecedores estrangeiros.

Tabela 07 - Fornecedores e Contas a Pagar - Composição.

Mês Lançamento	SET/2019	DEZ/2018	AH (%)
Circulante	3.264.853,00	1.459.794,40	124%
Nacionais	3.264.853,00	1.459.794,40	124%

Fonte: SIAFI, TG, 2019.

Na próxima tabela, estão demonstrados as unidades contratantes com os valores mais expressivos de Fornecedores e Contas a Pagar na data base de 30/09/2019. Nessa análise destacamos que a Reitoria que é responsável pela execução dos seguintes Campi Avançados: Belford Roxo, São João de Meriti, Niterói, Mesquita, Paulo de Frontin e Resende.

Tabela 08 – Fornecedores e Contas a Pagar - Por Órgão Contratante.

UG	30/09/2019	31/12/2018	AV (%)	AH (%) 2019
REITORIA	1.059.194,11	730.857,44	32,44%	45%
CAMPUS PINHEIRAL	457.566,19	220.439,84	14,01%	108%
CAMPUS MARACANA	453.033,36	7.435,68	13,88%	5993%
CAMPUS NILOPOLIS	369.501,39	13.715,28	11,32%	2594%
CAMPUS SAO GONCALO	287.693,26	54.386,33	8,81%	429%
CAMPUS PARACAMBI	247.908,08	101.939,31	7,59%	143%
CAMPUS DUQUE DE CAXIAS	186.977,89	163.964,01	5,73%	14%
CAMPUS VOLTA REDONDA	105.037,47	140.126,03	3,22%	-25%
CAMPUS ARRAIAL DO CABO	84.008,67	26.830,48	2,57%	213%
CAMPUS REALENGO	13.932,58	100,00	0,43%	13833%
Total	3.264.853,00	1.459.794,40	100%	124%

Fonte: SIAFI, TG, 2019.

A seguir estão relacionados os fornecedores contratados por unidades gestoras vinculados ao IFRJ, onde destacamos as empresas ligadas a serviços de distribuição de luz e terceirizados, contabilizando 51% do total a ser pago.

Tabela 09 - Fornecedores e Contas a Pagar - Por Fornecedor.

Fornecedor	SET/2019	AV (%)
CONFEDERAL - RIO VIGILANCIA LTDA	788.042,41	24%
NOVA RIO SERVICOS GERAIS LTDA	472.707,19	14%
DIDATECH COMERCIO E AUTOMACAO DE SISTEMAS EDUCACIONAIS	233.600,00	7%
LIGHT SERVICOS DE ELETRICIDADE S A	175.826,12	5%
OUTROS	2.019.677,28	49%
TOTAL	3.264.853,00	100%

Fonte: SIAFI, TG, 2019.

Nota 07 – Outras Obrigações a Curto Prazo

“Outras Obrigações a Curto Prazo” está dentro do grupo “Demais Obrigações a Curto Prazo” no Balanço Patrimonial. Este foi o item que sofreu maior variação horizontal no passivo circulante no 3º trimestre de 2019, de 1296%, e está representando 51% do saldo apresentado pelo passivo circulante em setembro/2019.

Tabela 10 – Passivo Circulante Composição

PASSIVO	2019	2018	AH (%)
PASSIVO CIRCULANTE	64.287.734,09	30.833.712,28	108%
Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	27.827.135,05	26.984.818,86	3%
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	3.264.853,00	1.459.794,40	124%
Obrigações Fiscais a Curto Prazo	12.783,40	12.783,40	0%
Demais Obrigações a Curto Prazo	33.182.962,64	2.376.315,62	1296%
TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	64.287.734,09	30.833.712,28	113%

Fonte: SIAFI, TG, 2019.

O crescimento incomum deste item foi ocasionado pela nova rotina da contabilização de TED – Termo de Execução Descentralizada, na UG recebedora. A partir de Jan/2019, o Tesouro Nacional implantou uma nova rotina de operacionalização dos TEDs; as UGs repassadoras e as UGs recebedoras tiveram suas contas patrimoniais impactadas.

Enquanto houver recursos pendentes de comprovação, a UG descentralizadora irá apropriar o direito em Conta 11382.38.00 e a UG recebedora registrará a obrigação na conta 218920600, da seguinte forma:

Lançamento na UG repassadora:

D – 11382.38.00 – Adiantamento TED

C – 46392.01.00 – VPA Outros Ganhos com Incorporação de Ativo

Lançamento da UG recebedora:

D – 36402.01.00 – VPD Incorporação de Passivos

C – 21892.06.00 – Transferências Financeiras a Comprovar TED

A contrapartida na conta de VPA (463920100) alterou também o grupo das VPA e impactou no Resultado Patrimonial do Período, isso será abordado nas notas explicativas referentes a DVP.

Nota 08 – Obrigações Contratuais

Em 30/09/2019, O IFRJ apresentou um saldo de R\$ 17,37 milhões relacionados a obrigações contratuais, referente a parcelas de Contratos em Execução no exercício de 2019 e a serem executadas nos próximos exercícios.

Na tabela a seguir, estão segregadas essas obrigações, de acordo com a natureza dos respectivos contratos.

A maioria das obrigações contratuais está relacionada a Contratos de Serviços que representam 89% do total das obrigações assumidas pelo IFRJ até 30/09/2019.

Tabela 11 - Obrigações Contratuais - Composição.

Mês	30/09/2019	31/12/2018	AV (%)	AH (%) 2019
Serviços	15.473.918,37	15.516.579,62	89%	-0,27%
Aluguéis	1.686.058,32	2.453.453,36	10%	-31%
Seguros	167.748,49	32.569,45	1%	415%
Fornecimento de Bens	45.654,32	73.954,32	0%	-38%
Total	17.373.379,50	18.076.556,75	100%	-3,89%

Fonte: Tesouro Gerencial e SIAFI 2018 e 2019

Em seguida, apresenta-se a tabela contendo a relação de unidades gestoras contratantes com os valores mais expressivos na data base de 30/09/2019.

Tabela 12 - Obrigações Contratuais - Por Órgão Contratante.

UG	30/09/2019	31/12/2018	AV (%)	AH (%) 2019
REITORIA	7.501.779,11	8.517.550,09	43%	-12%
CAMPUS PINHEIRAL	2.919.247,54	1.708.742,03	17%	71%
CAMPUS SAO GONCALO	1.379.857,13	527.261,26	8%	162%
CAMPUS - MARACANA	1.206.677,37	530.539,07	7%	127%
CAMPUS NILOPOLIS	1.168.549,26	5.468.304,63	7%	-79%
CAMPUS RJ - REALENGO	838.818,14	213.477,92	5%	293%
CAMPUS DUQUE DE CAXIAS	670.678,82	204.751,57	4%	228%
CAMPUS PARACAMBI	667.189,33	367.405,64	4%	82%
CAMPUS ARRAIAL DO CABO	541.188,25	160.475,06	3%	237%
CAMPUS VOLTA REDONDA	479.394,25	378.049,48	3%	27%
TOTAL	17.373.379,20	18.076.556,75	100%	-4%

Fonte: Tesouro Gerencial e SIAFI 2018 e 2019

Na tabela abaixo, apresenta-se a tabela contendo a relação de contratados com os valores mais expressivos na data base de 30/09/2019.

Tabela 15 – Obrigações Contratuais - Por Contratado

Contratado	30/09/2019	AV (%)
CONFEDERAL - RIO VIGILANCIA LTDA	2.494.329,90	14%
K8.COM ENGENHARIA E SERVICOS EIRELI	1.644.657,13	9%
CONSULT VIAGENS E TURISMO LTDA	1.581.753,96	9%
SIMPRESS COMERCIO LOCACAO E SERVICOS LTDA	1.560.137,00	9%
NOVA RIO SERVICOS GERAIS LTDA	1.398.970,46	8%
OUTROS	8.693.531,05	50%
TOTAL	17.373.379,50	100%

Fonte: Tesouro Gerencial e SIAFI 2018 e 2019

Nota 09 – Receitas Orçamentárias

Nesse período de 2019, as receitas realizadas (arrecadadas) atingiram o montante de R\$ 1,57 milhões de um total previsto de R\$ 1,90 milhões. As despesas empenhadas⁷ perfizeram o montante de R\$ 394 milhões, gerando um resultado orçamentário deficitário de R\$ 393 milhões em relação à arrecadação.

Essa disparidade pode ser justificada pelas informações já mencionadas anteriormente de que a coluna da Previsão Atualizada, assim como a das Receitas Realizadas contêm os valores correspondentes às receitas próprias arrecadadas, não se computando os créditos orçamentários recebidos no decorrer no exercício correspondentes à contrapartida das despesas fixadas na LOA (Dotação Atualizada) repassados pela SOF; e a de que esses créditos orçamentários não são mais demonstrados no BO, em face da metodologia de sua elaboração definida pela STN, por “ente” e não por “órgão”.

Para compreender essa situação, deve-se reportar ao Balanço Financeiro e identificar nos itens dos Ingressos as (Receitas Orçamentárias) + (Transferências Financeiras Recebidas - resultantes da execução orçamentária) que correspondem à contrapartida (financeira) dos créditos orçamentários recebidos no decorrer do exercício.

Analisando-se a arrecadação por categoria econômica, as Receitas Correntes representam 98,89% do total previsto, o que corresponde 100% do total arrecadado até o trimestre.

Tabela 16 – Receitas previstas e arrecadadas por Categoria Econômica

CATEGORIA ECONÔMICA	Previsão Atualizada	Realização da Receita	% Realiz / Previsão	% AV (Realização)
Receitas Correntes	1.885.211,00	1.577.973,67	83,70%	100,00%
Receitas de Capital	21.000,00	-	0,00%	0,00%
Total das Receitas	1.906.211,00	1.577.973,67	82,78%	100,00%

Fonte: Siafi Web, 2019.

Na tabela seguinte verifica-se que as duas maiores arrecadações se referem a Receitas Correntes. A maior arrecadação dessa categoria, R\$ 774 mil, está concentrada na INSCR.EM CONCURSOS E PROC.SELETIVOS-PRINCIPAL, referente Ad inscrições e processos seletivos do IFRJ,

⁷ A análise das despesas será apresentada adiante.

que correspondem a 49% do total arrecadado no âmbito do IFRJ, que atingiu o montante de R\$ 1,5 milhões.

Tabela 17 – Origem das receitas arrecadadas – Composição

Natureza Receita	Previsão Inicial	Previsão Atualizada	Receitas Realizadas
ALUGUEIS E ARRENDAMENTOS-PRINCIPAL	43.734,00	43.734,00	19.200,05
ALUGUEIS E ARRENDAMENTOS-MULTAS E JUROS	1.245,00	1.245,00	193,65
CONC/PERM/AUT/CESSAO DIR.USO IMOV.PUB-PRINC.	40.114,00	40.114,00	28.052,78
REMUNERACAO DE DEPOSITOS BANCARIOS-PRINCIPAL			533.472,50
DEMAIS RECEITAS PATRIMONIAIS-PRINCIPAL			360,00
RECEITA AGROPECUARIA-PRINCIPAL	482.476,00	482.476,00	171.234,58
SERV.ADMINISTRAT.E COMERCIAIS GERAIS-PRINC.	15.024,00	15.024,00	10.935,00
INSCR.EM CONCURSOS E PROC.SELETIVOS-PRINCIPAL	1.088.000,00	1.088.000,00	774.112,00
TRANSFER.DA UNIAO E DE SUAS ENTIDADES-PRINC.	214.618,00	214.618,00	
INDENIZ.P/DANOS CAUSADOS AO PATR.PUB.-PRINC.			150,00
INDENIZ.P/DANOS CAUSADOS AO PATR.PUB.-MUL.JUR			94,87
RESTIT.DE DESPESAS DE EXERC.ANTERIORES-PRINC.			40.168,24
TRANSFER.DA UNIAO E DE SUAS ENTIDADES-PRINC.	21.000,00	21.000,00	
Total	1.906.211,00	1.906.211,00	1.577.973,67

Fonte: Tesouro Gerencial, 2019.

Nota 10 – Despesas Orçamentárias

No conjunto da execução no âmbito do IFRJ, o total das despesas empenhadas, R\$ 394 milhões, corresponderam a 84% do total fixado na LOA (R\$ 470 milhões). As despesas correntes representaram o maior montante (R\$ 393 milhões), 90% da dotação (R\$ 470 milhões). A execução de 90% que ultrapassa a proporção de 25% (1/4 por trimestre) justifica-se porque as despesas com pessoal são empenhadas no início do exercício de forma estimativa para execução no decorrer do ano, conforme demonstrado adiante.

Tabela 18 – Despesas executadas por Categoria Econômica

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	% Execução (Emp/Dot)	AV Empenhadas
DESPESAS CORRENTES	436.150.039,00	393.323.566,58	90%	99,62%
DESPESAS DE CAPITAL	68.497.411,00	1.481.193,99	1%	0,38%
TOTAL	470.906.978,00	394.804.760,57	84%	100%

Fonte: Tesouro Gerencial, 2019.

Na tabela adiante são apresentadas as despesas correntes e de capital executadas por grupo. Das Despesas Correntes, o grupo que apresentou o maior percentual de execução foi o de Pessoal e Encargos Sociais, R\$ 347 milhões, o que corresponde a 87,94% do total das despesas empenhadas no âmbito do IFRJ.

Tabela 19 – Despesas Correntes e de Capital executadas por Grupo

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DESPESAS EMPENHADAS	AV (%)
DESPESAS CORRENTES	393.323.566,58	97,33%
Pessoal e Encargos Sociais	347.207.420,07	87,94%
Outras Despesas Correntes	46.044.156,96	11,66%
DESPESAS DE CAPITAL	1.481.193,99	0,38%
Investimentos	1.481.193,99	0,38%

TOTAL DAS DESPESAS	394.804.760,57	100%
---------------------------	-----------------------	-------------

Fonte: Tesouro Gerencial, 2019.

Das Despesas de Capital, o grupo que apresentou o maior percentual de execução foi o de Investimentos, R\$ 1 milhão, representando 0,38% do total das despesas empenhadas.

Tabela 20 – Outras Despesas Correntes por Elemento de Despesa

Elemento Despesa	Despesas Empenhadas	% Composição
VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	243.478.435,88	61,67%
OBRIGACOES PATRONAIS	49.305.573,51	12,49%
APOSENT.RPPS, RESER.REMUNER. E REFOR.MILITAR	40.724.248,36	10,32%
AUXILIO-ALIMENTACAO	10.722.116,04	2,72%
LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	9.589.566,33	2,43%
PENSOES DO RPPS E DO MILITAR	7.913.935,13	2,00%
OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORB.	7.428.933,14	1,88%
AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	5.245.889,63	1,33%
AUXILIO-TRANSPORTE	4.186.410,10	1,06%
CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO - PES.CIVIL	4.044.095,18	1,02%
INDENIZACOES E RESTITUICOES	2.509.272,80	0,64%
SERVICOS DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO E COMUNICACAO - PJ	1.473.421,39	0,37%
OUTROS BENEF.ASSIST. DO SERVIDOR E DO MILITAR	1.428.081,92	0,36%
EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	1.018.841,40	0,26%
CONTRIBUICAO A ENTIDADE FECHADA PREVIDENCIA	973.684,02	0,25%
OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - P.FISICA	949.220,68	0,24%
MATERIAL DE CONSUMO	775.710,60	0,20%
OUTRAS DESPESAS VARIAVEIS - PESSOAL CIVIL	684.965,63	0,17%
DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	498.787,54	0,13%
PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	488.521,68	0,12%
SENTENCAS JUDICIAIS	411.754,61	0,10%
DIARIAS - PESSOAL CIVIL	281.234,40	0,07%
MATERIAL, BEM OU SERVICO PARA DIST.GRATUITA	230.897,02	0,06%
OBRIGACOES TRIBUTARIAS E CONTRIBUTIVAS	137.975,07	0,03%
AUXILIO FINANCEIRO A PESQUISADORES	121.100,00	0,03%
CONTRIBUICOES	57.689,09	0,01%

PENSOES ESPECIAIS	3.232,50	0,00%
SUBVENCOES ECONOMICAS	274,33	0,00%
Total	394.804.760,57	100%

Fonte: Tesouro Gerencial, 2019.

Nota 11 – Restos a Pagar

Conforme disposto no art. 67 do Decreto nº 93.872/1986, os Restos a Pagar Não Processados – RPNP referem-se às despesas que, embora empenhadas no exercício corrente, não foram liquidadas (executadas) até 31 dezembro em decorrência da não conclusão da entrega dos bens e/ou da prestação dos serviços contratados, como também da aferição parcial ou entrega de obras no exercício.

Para elaboração desta nota explicativa, considerou-se os RPNP demonstrados no Balanço Orçamentário que abrangem as unidades vinculadas ao órgão com o seu próprio orçamento consignado na LOA, computando-se também o orçamento (créditos orçamentários) recebidos de outros órgãos para execução de programas governamentais de interesse recíproco.

A inscrição dos empenhos nessa rubrica é feita pela STN em 31 de dezembro de cada exercício financeiro com base na execução orçamentária do exercício (despesas empenhadas e não liquidadas), acrescido dos RPNP transpostos/inscritos em exercícios anteriores (reinscrição) que ainda não tiveram execução concluída e o pagamento realizado.

Nesse sentido, a Lei nº 4.320/1964 considera como executada a “despesa empenhada” (e não paga) ao dispor no seu art. 35 que “pertencem ao exercício financeiro as despesas nele legalmente empenhadas”.

Analisando-se os restos a pagar no âmbito do IFRJ, a tabela adiante apresenta o montante das despesas inscritas e reinscritas na rubrica. Dos RPNP inscritos em 31/12/2018 (exercício anterior), houve um redução de 33,48%. Em relação aos RPNP inscritos em exercícios anteriores, houve uma redução de 31,41%. Isto decorre de cancelamentos realizados ou de liquidações (entrega de bens ou prestação de serviços).

Tabela 21 – RPNP inscritos e reinscritos

RPNP Inscritos e Reinscritos	30/09/2019	31/12/2018	% Evolução
RPNP inscritos em 31/12 do Exercício Anterior	14.927.736,65	22.440.365,90	-33,48%
RPNP inscritos em Exercícios Anteriores	9.095.902,36	13.260.417,30	-31,41%
TOTAL	24.023.639,01	35.700.783,20	-32,71%

Fonte: Siafi Web, 2018-2019.

A tabela seguinte demonstra que foram executados/liquidados 45,38% do total das despesas inscritas e reinscritas na rubrica de RPNP, no âmbito do IFRJ.

Detalhando-se a execução das despesas por categoria econômica, e as Despesas de Capital⁸, que incluem as despesas com investimentos apresentaram a maior execução 56,47%, e as Despesas Correntes, 53,49%.

Tabela 22 – Execução de RPNP por categoria econômica

RPNP por Grupo de Despesa	1 Total inscrições RPNP	2 CANCELADOS	(3) = (1) - (2) Total RPNP (-) Canc	4 LIQUIDADOS	(5) = (4) / (3) % Exec/Insc
DESPESAS CORRENTES	16.018.494,57	2.343.137,16	13.675.357,41	7.315.497,82	53,49%
DESPESAS DE CAPITAL	8.005.144,44	655.605,64	7.349.538,80	4.150.360,52	56,47%
TOTAL	24.023.639,01	2.998.742,80	21.024.896,21	11.465.858,34	54,53%

Fonte: Siafi Web, BO 2019-2018.

A tabela adiante apresenta a composição dos RPNP executados por grupo de despesa. De todos os grupos de despesa, o maior percentual de execução foi o de Investimentos, com 56,47%, seguido de Outras Despesas Correntes, com 53,49%.

Tabela 23 – Execução de RPNP por Grupo de Despesa

RPNP por Grupo de Despesa	1 Total inscrições RPNP	2 CANCELADOS	(3) = (1) - (2) Total RPNP (-) Canc	4 LIQUIDADOS	(5) = (4) / (3) % Exec/Insc
DESPESAS CORRENTES	16.018.494,57	2.343.137,16	13.675.357,41	7.315.497,82	53,49%
Outras Despesas Correntes	16.018.494,57	2.343.137,16	13.675.357,417	7.315.497,82	53,49%
DESPESAS DE CAPITAL	8.005.144,44	655.605,64	7.349.538,80	4.150.360,52	56,47%
Investimentos	8.005.144,44	655.605,64	7.349.538,80	4.150.360,52	56,47%
TOTAL	24.023.639,01	2.998.742,80	21.024.896,21	11.465.858,34	54,53%

Fonte: Siafi Web, BO 2019-2018.

Decreto nº 9.428/2018

Altera o Decreto nº 93.872/1986 para dispor sobre despesas inscritas em restos a pagar não processados.

O Governo Federal, com o intuito de reduzir e conter o estoque de restos a pagar em toda a administração pública direta e indireta, publicou o Decreto nº 9.428, em 29 de junho de 2018, dispondo sobre o cancelamento e novo prazo de vigência dessas obrigações orçamentárias. De acordo com o art. 3º a STN fará o cancelamento dos saldos de RPNP inscritos ou reinscritos até o exercício de 2016 que não forem liquidados até 31/12/2019, não fazendo distinção entre a origem e a destinação dos recursos.

⁸ As Despesas de Capital compreendem aquelas “realizadas com o propósito de formar e/ou adquirir ativos reais, abrangendo, entre outras ações, o planejamento e a execução de obras, a compra de instalações, equipamentos, material permanente, títulos representativos do capital de empresas ou entidades de qualquer natureza, bem como as amortizações de dívida e concessões de empréstimos”. (<http://www.tesouro.gov.br/glossario>)

Tal medida retirou/excluiu a exceção prevista no art. 68, § 3º, inciso II do Decreto nº 93.872/1986, que abrange tanto os recursos destinados à Manutenção e Desenvolvimento do Ensino - MDE quanto os do Programa de Aceleração do Crescimento -PAC, financiados com estes recursos.

Os empenhos do IFRJ financiados com recursos de MDE emitidos a partir de 2018, serão submetidos à regra geral de validade inserida no art. 1º, que altera a redação dos §§ 2º e 3º do Decreto nº 93.872/1986. Assim, passarão a ser bloqueados pela STN em 30 de junho do segundo ano subsequente ao de sua inscrição, podendo os desbloqueios serem efetuados pelas respectivas unidades gestoras executoras, nos termos dos §§ 4º a 6º, no mesmo exercício financeiro em que ocorreu o bloqueio. Serão cancelados pela STN, até o encerramento do exercício do bloqueio, aqueles que não forem nele desbloqueados; e os restos a pagar desbloqueados que não forem liquidados serão cancelados em 31 de dezembro do ano subsequente ao do bloqueio.

Balanco Financeiro

Nota 12 – Ingressos Financeiros

Os ingressos apresentaram um acréscimo de 120% em relação a 2018, o correspondente a R\$ 91 milhões. Esse incremento se deu, em grande parte, ao saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa proveniente do exercício anterior que passou de R\$ 8,4 milhões para R\$ 35,5 milhões. Uma das justificativas para esse aumento está relacionada ao repasse de financeiro pelo MEC para pagamento de Folha de Pessoal e pela alteração pela STN na geração das ordens de pagamento.

Adiante, será apresentada a composição desse grupo, que se subdivide em transferências financeiras resultantes da execução orçamentária e independentes da execução orçamentária.

Tabela 24 – Principais grupos de ingressos financeiros do IFRJ

INGRESSOS	2019	2018	AH (%)	AV (%) 2019
Receitas Orçamentárias	1.577.973,67	392.826,03	401,70%	0,33%
Transferências Financeiras Recebidas	317.503.976,94	317.242.203,41	100,08%	65,60%
Recebimentos Extraorçamentários	129.391.283,46	76.951.013,72	168,15%	26,73%
Caixa e Equivalentes de Caixa (Ex.Anterior)	35.514.804,95	8.488.244,09	418,40%	7,34%
TOTAL	483.988.039,02	403.074.287,25	120,07%	100,00%

Fonte: SIAFI Web, 2019.

O item de maior representatividade monetária refere-se às Transferências Financeiras Recebidas⁹ – Resultantes da Execução Orçamentária -, compostas pelas seguintes rubricas: a) repasse; e b) sub-repasse. Elas representam a disponibilidade financeira recebida no exercício corrente como contrapartida dos recursos orçamentários registrados no Balanço Orçamentário e consignados na LOA, da seguinte forma:

Recursos financeiros recebidos pelo institutos; e/ou recursos recebidos pelo IFRJ de órgãos não pertencentes à sua estrutura: repasse;

⁹ O mesmo raciocínio é aplicado às Transferências Financeiras Concedidas, registradas do lado dos Dispendios.

Recursos financeiros recebidos pelas unidades gestoras e campi do IFRJ; recursos recebidos pelas unidades executoras através da Setorial Financeira do órgão a que estão vinculadas: sub-repasse.

Para compreender melhor as informações relacionadas às transferências financeiras recebidas devemos nos reportar ao Balanço Orçamentário. Conforme mencionado nas notas explicativas do BO, os créditos orçamentários (decorrentes da dotação da LOA) movimentados pelos órgãos durante o exercício não são mais demonstrados na coluna da “Previsão Atualizada” da Receita, mas na coluna das “Despesas Empenhadas”, à medida que vão sendo executados (empenhados). As colunas de "Previsão Inicial"/"Previsão Atualizada" da Receita contêm apenas os valores correspondentes à previsão das receitas próprias dos órgãos¹⁰ ou aos decorrentes de recursos supervisionados/vinculados a despesas específicas, fundo ou órgão.

Pelos dados da tabela abaixo, verifica-se que as transferências recebidas (resultantes da execução orçamentária) corresponderam a 94,01% do total.

Tabela 25 – Transferências recebidas resultantes da execução Orçamentária

TOTAL TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS	2019	2018	AH (%)	AV % (2019)
	317.503.976,94	317.242.203,41	0,08%	100,00%
Resultantes da Execução Orçamentária	298.490.968,85	290.765.423,09	2,66%	94,01%
Repasse Recebido	284.872.959,11	275.672.200,86	3,34%	89,72%
Sub-repasse Recebido	13.618.009,74	15.093.222,23	-9,77%	4,29%

Fonte: SIAFI Web, 2019

As Transferências Financeiras (Recebidas) – Independentes da Execução Orçamentária – são compostas, em sua grande maioria, pelos recursos recebidos pelo IFRJ do Tesouro Nacional, MEC, e de outros órgãos da administração pública, para o pagamento de restos a pagar inscritos em exercícios anteriores. Este item representa o maior montante em relação aos demais, 5,75% do total do grupo.

Tabela 26 – Transferências recebidas independentes da execução Orçamentária

TOTAL TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS	2019	2018	AH (%)	AV % (2019)
	317.503.976,94	317.242.203,41	0,08%	100,00%
Independentes da Execução Orçamentária	19.013.008,09	26.476.780,32	-28,19%	5,99%
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	18.267.900,09	25.746.494,04	-29,05%	5,75%
Demais Transferências Recebidas	0	786,50	-100,00%	0,00%
Movimentação de Saldos Patrimoniais	745.108,00	729.499,78	2,14%	0,23%

Fonte: SIAFI Web, 2019.

Nota 13 – Dispêndios Financeiros

Do grupo dos Dispêndios (desembolsos) realizados pelo IFRJ, o saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa (Exercício Anterior) apresentaram o maior crescimento (250%), passando de R\$ 7,3 milhões para R\$ 25 milhões em 2019 e estão relacionadas ao pagamento de restos a pagar

¹⁰ As receitas próprias compreendem as receitas arrecadadas diretamente pelos órgãos decorrentes do seu esforço institucional. Incluem doações financeiras de diversas origens; prestação de serviços; inscrições em cursos e concursos; venda de livros; comercialização de hortifrutigranjeiros; doces, queijos etc.

processados que tiveram um acréscimo significativo de 2018 para 2019, de R\$ 880 mil para R\$ 29 milhões.

As Transferências Financeiras Concedidas referem-se, em sua grande maioria, aos repasses financeiros efetuados pelo IFRJ (administração central) as suas unidades vinculados para pagamento de despesas do exercício corrente (Resultantes da Execução Orçamentária) e daquelas empenhadas em exercícios anteriores (Independentes da Execução Orçamentária), quais sejam, os restos a pagar.

Tabela 27 – Principais grupos dos dispêndios financeiros do IFRJ

DISPÊNDIOS	2019	2018	AH (%)	AV (%) 2019
Despesas Orçamentárias	394.804.760,57	350.988.256,16	12,48%	81,57%
Transferências Financeiras Concedidas	21.633.619,58	22.032.322,09	-1,81%	4,47%
Despesas Extraorçamentárias	41.797.634,99	22.705.529,29	84,09%	8,64%
Caixa e Equivalentes de Caixa (Exercício Anterior)	25.752.023,88	7.348.179,71	250,45%	5,32%
TOTAL	483.988.039,02	403.074.287,25	20,07%	100,00%

Fonte: SIAFI Web, 2019.

As despesas orçamentárias possuem duas classificações, ordinárias e vinculadas.

As Despesas Orçamentárias Ordinárias compreendem as despesas de livre alocação entre a sua origem e a aplicação de recursos destinadas a atender a quaisquer finalidades. As Despesas Orçamentárias Vinculadas compreendem aquelas cuja destinação é definida em lei, estando os recursos atrelados a determinados programas, atividades, órgãos ou fundos.

Tabela 28 – Composição das despesas orçamentárias do IFRJ

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	2019	2018	AH (%)	AV 2019 (%)
	394.804.760,57	350.988.256,16	12,48%	100,00%
Ordinárias	343.624.883,47	310.222.321,03	10,77%	87,04%
Vinculadas	51.179.877,10	40.765.935,13	25,55%	12,96%

Fonte: SIAFI Web, 2019.

Ainda com relação à composição das despesas orçamentárias vinculadas, verifica-se que o aumento foi decorrente do acréscimo nos itens de Previdência Social (RPPS), Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas.

Tabela 29 – Principais grupos das despesas orçamentárias vinculadas do IFRJ

DESPESAS VINCULADAS	2019	2018	AH (%)	AV (%) 2019
	51.179.877,10	40.765.935,13	25,55%	100,00%
Educação	230.847,02	-	-	0,45%
Previdência Social (RPPS)	49.086.000,00	38.795.209,68	26,53%	95,91%
Receitas Financeiras	218.341,41	99.321,15	119,83%	0,43%
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	1.644.688,67	73.669,11	2132,54%	3,21%
Outros Recursos Vinculados a Fundos	-	1.797.735,19	-	-

Fonte: SIAFI Web, 2019.

Nota 14 – Resultado Financeiro

O resultado financeiro do período foi deficitário em R\$ 9,7 milhões. Cabe mencionar que na Contabilidade Pública o déficit do BF não representa, propriamente, uma situação desfavorável porque no total dos Ingressos estão computadas todas as despesas empenhadas no exercício corrente no item (Inscrição de restos a pagar não processados) e não apenas as despesas (desembolsos/dispêndios) efetivamente pagas, em cumprimento ao art. 35 e 103 da Lei nº 4.320/1964, que diz que "os Restos a Pagar do exercício são computados na receita extraorçamentária para compensar sua inclusão na despesa orçamentária".

Há duas formas para o cálculo do resultado (metodologia 1 e metodologia 2) apresentadas adiante:

Tabela 30 – Resultado Financeiro do período – Metodologia 1

Metodologia 1	2019	2018	AH (%)
(+) INGRESSOS <i>(exceto Caixa)</i>	448.473.234,07	394.586.043,16	13,66%
(-) DISPÊNDIOS <i>(exceto Caixa)</i>	458.236.015,14	395.726.107,54	15,80%
(=) Resultado Financeiro	-9.762.781,07	-1.140.064,38	756,34%

Fonte: SIAFI Web, 2019.

Tabela 31– Resultado Financeiro do período – Metodologia 2

Metodologia 2	2019	2018	AH (%)
Caixa e Equivalentes de Caixa: <i>Saldo para o Exercício Seguinte</i>	25.752.023,88	7.348.179,71	250,45%
Caixa e Equivalentes de Caixa: <i>Saldo do Exercício Anterior</i>	35.514.804,95	8.488.244,09	318,40%
(=) Resultado Financeiro	-9.762.781,07	-1.140.064,38	756,34%

Fonte: SIAFI Web, 2019.

Demonstração Das Variações Patrimoniais

Nota 15 – Resultado Patrimonial do Período

A DVP demonstra as mutações ocorridas no patrimônio no exercício, isto é, evidencia as alterações nos bens, direitos e obrigações do órgão, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indica o resultado patrimonial do exercício, agregado ao Patrimônio Líquido no grupo de "Resultados Acumulados", item Resultado do Exercício.

Em suma, a DVP evidencia a contrapartida (aumentativa ou diminutiva) dos registros realizados no Balanço Patrimonial, que aumentam ou diminuem o patrimônio.

O IFRJ apresentou um resultado patrimonial negativo de R\$ 41 milhões. As variações patrimoniais aumentativas (incorporações de ativos e desincorporações de passivos) foram inferiores às variações diminutivas (desincorporações de ativos e incorporações de passivos).

Tabela 32 - Resultado patrimonial no período

Demonstração Variações Patrimoniais	2019	2018	AH
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	326.222.536,12	317.752.177,98	3%
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	368.109.648,35	316.842.932,25	16%
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	-41.887.112,23	909.245,73	-4707%

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019.

O detalhamento das variações mais expressivas está apresentado nas notas explicativas seguintes.

Nota 16 – Variações Patrimoniais Aumentativas

Das Variações Patrimoniais Aumentativas, o item mais expressivo, que mais contribuiu para o resultado do período foi o de “Transferências e Delegações Recebidas”, com 332 milhões, representando 98,96% do total das VPAs, conforme demonstrado na tabela adiante.

Tabela 33 - Composição das Transferências e Delegações Recebidas

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS	2019	2018	AH%	AV (2019)
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	326.222.536,12	317.752.177,98	3%	103%
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	1.004.451,60	329.113,03	205%	0,31%
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	533.764,08	9.369,02	5597%	0,16%
Transferências e Delegações Recebidas	322.816.058,18	317.280.589,50	2%	98,96%
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	1.773.653,23	13.570,14	12970%	0,54
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	94.609,03	119.536,29	-21%	0,03%

Fonte: Siafi Web, 2018 e 2019.

Dentro do total das “Transferências e Delegações Recebidas”, o subgrupo que retrata mais de 98,35% do saldo é de “Transferências Intragovernamentais”.

Tabela 34 - Composição das Transferências e Delegações Recebidas

Transferências e Delegações Recebidas	2019	2018	AH	AV (2019)
Transferências Intragovernamentais	317.503.976,94	317.243.682,37	0,08%	98,35%
Outras Transferências e Delegações Recebidas	5.312.081,24	36.907,13	14293,10%	1,65%
TOTAL TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES RECEBIDAS	322.816.058,18	317.280.589,50	2%	100,00%

Fonte: Siafi Web, 2018 e 2019.

As Transferências Intragovernamentais Recebidas¹¹ – Resultantes da Execução Orçamentária -, são compostas, em sua grande maioria, pelas rubricas: a) repasse; e b) sub-repasse.

Nota 17 – Variações Patrimoniais Diminutivas

O saldo das “Variações Patrimoniais Diminutivas” apresentou saldo de 368 milhões em 30/09/2019, o que representa um aumento de 52 milhões de 2018 para 2019, 16,45% de um ano para o outro. O item que apresenta o maior montante dentro das VPDs é o de “Pessoal e Encargos”, com R\$ 242 milhões, o qual teve um acréscimo de 6% de 2018 para 2019. Esse item refere-se aos gasto com pessoal e encargos trabalhistas.

O item “Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos” totalizado no valor de 31 milhões. O saldo constante neste item do demonstrativo é composto (100%) por valores registrados na VPD de incorporação de passivos (intra OFSS), conta contábil 36.402.01.00. Tal

¹¹ O mesmo raciocínio é aplicado às Transferências Intragovernamentais Concedidas, registradas do lado dos Dispêndios.

variação discrepante ocorreu de 2018 para 2019 porque em janeiro de 2019 a rotina do “Termo e Execução Descentralizada” (TED) foi alterada.

Tabela 35 Composição “Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos

Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivo	2019	2018
Incorporação de Passivos	31.446.359,58	0,00

Assim como apresentado na nota explicativa anterior, onde foi apresentada a vultuosa variação na VPA de ganhos com incorporação de ativo, a nova rotina dos TEDs impactou as VPDs também. Isso porque no momento que a UG recebedora recebe os TEDs é registrado “TED a comprovar” em um lançamento conforme a seguir:

D – 36402.01.00 – Incorporação de Passivos

C – 21892.06.00 - Transferências Financeiras a Comprovar - TED

Este lançamento refletiu em um significativo crescimento do saldo no grupo de passivos no Balanço patrimonial das unidades subordinadas ao IFRJ conforme está evidenciado na nota explicativa “Nota 07 – Outras Obrigações a Curto Prazo”.

Demonstração Dos Fluxos De Caixa – DFC

Nota 18 – Ingressos de Caixa

Em função da adoção do princípio da unidade de caixa (Conta Única), a geração líquida de caixa e equivalentes de caixa da DFC correspondente ao resultado financeiro apurado no BF.

Até o período, a geração líquida de caixa foi negativa de R\$ 9,7 milhões.

Tabela 36 – Geração líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa- Saldo Inicial e Final			
Resultado Financeiro BF x DFC	2019	2018	AH (%)
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-9.762.781,07	-1.140.064,38	856,34%
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	35.514.804,95	8.488.244,09	418,40%
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	25.752.023,88	7.348.179,71	350,32%

Fonte: SIAFI Web 2019

Adiante, são apresentadas as atividades que contribuíram para o aumento da formação de caixa. Verifica-se que as atividades operacionais foram as que mais contribuíram para compensar os desembolsos que impactaram na geração líquida de caixa deficitária.

As atividades operacionais compreendem as entradas e saídas de caixa, isto é, os ingressos de recursos decorrentes da arrecadação de receitas orçamentárias e extraorçamentárias e os desembolsos efetuados tanto para o pagamento de despesas orçamentárias quanto extraorçamentárias do órgão.

As atividades de investimento estão relacionadas às receitas e despesas de capital, distinguindo-se daquelas destinadas à manutenção das atividades administrativas e operacionais do órgão, por tratar-se de investimentos. As receitas de capital compreendem a constituição de dívidas, a conversão em espécie de bens e direitos (alienações), reservas, bem como as transferências de capital recebidas.

As despesas de capital, por sua vez, correspondem àquelas realizadas com o propósito de formar e/ou adquirir ativos reais, abrangendo, entre outras ações, o planejamento e a execução de obras, a compra de instalações, equipamentos, material permanente e concessões de empréstimos. (<http://www.tesouro.gov.br/-/glossario>)

As atividades de financiamento compreendem as obtenções de empréstimos, financiamentos e demais operações de crédito, inclusive o refinanciamento da dívida. Compreendem também a integralização do capital social de empresas dependentes. Não houve ingressos e nem desembolsos relativos às Atividades de financiamento.

Atividades	2019	2018	AH (%)
Fluxos de Caixa das Atividades das Operações	-5.152.788,17	12.474.114,35	-41,31%
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento	-4.609.992,90	-13.614.178,73	33,86%
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento	-	-	-
Total	-9.762.781,07	-1.140.064,38	856,34%

Fonte: SIAFI Web 2019

(a) Atividades Operacionais

As atividades operacionais compreendem as entradas e saídas de caixa, isto é, os ingressos de recursos decorrentes da arrecadação de receitas orçamentárias e extraorçamentárias e os desembolsos efetuados tanto para o pagamento de despesas orçamentárias quanto extraorçamentárias do órgão.

Dos ingressos, o item que teve a maior contribuição para o resultado foram o de Transferências Financeiras Recebidas representando 99,63% do total dos Ingressos.

As Transferências Financeiras Recebidas compreendem os recursos financeiros recebidos pelo IFRJ do MEC, e de outros órgãos, para pagamento das despesas orçamentárias do exercício corrente, e os Restos a Pagar (dispêndios extraorçamentários), relativos a exercícios anteriores.

ATIVIDADES OPERACIONAIS	2019	2018	AH (%)	AV (%) 2019
INGRESSOS	319.749.329,22	318.414.680,15	100,42%	100,00%
Receitas Derivadas e Originárias	1.577.973,67	384.611,53	410,28%	0,49%
Receita Patrimonial	47.806,48	56.305,37	84,91%	0,01%
Receita Agropecuária	171.234,58	156.170,18	109,65%	0,05%
Receita de Serviços	785.047,00	117.750,88	666,70%	0,25%
Remuneração das Disponibilidades	533.472,50	-	-	0,17%
Outras Receitas Derivadas e Originárias	40.413,11	54.385,10	74,31%	0,01%
Transferências Correntes Recebidas	0	8.214,50	-	0,00%
Intragovernamentais	-	8214,5	-	-
Outros Ingressos das Operações	318.171.355,55	211.225.335,60	150,63%	99,51%
Ingressos Extraorçamentários	612.282,02	479.196,51	127,77%	0,19%
Transferências Financeiras Recebidas	317.503.976,94	210.668.021,55	150,71%	99,30%
Arrecadação de Outra Unidade	54.440,79	39.171,27	138,98%	0,02%
Valores para Compensação	-	38.946,27	-	-
Demais Recebimentos	655,80	-	-	0,00%
Total	319.749.329,22	211.609.947,13	151,10%	100,00%

Fonte: SIAFI Web 2019

Nota 19 – Desembolsos de Caixa

Os desembolsos são relativos às despesas orçamentárias são apresentados na DFC por função de governo¹², e não por elemento de despesa (categoria de gasto) conforme classificação orçamentária instituída pelo Ministério do Planejamento.

Até o período, os desembolsos das atividades operacionais referentes às despesas orçamentárias com Pessoal e Transferências Concedidas totalizaram R\$ 302 milhões, tendo a função Educação apresentado o valor mais significativo com 71,01% do total dos desembolsos.

Dos desembolsos extraorçamentários, no total de R\$ 22 milhões, as Transferências Financeiras Concedidas foi o item que apresentou o maior montante representando 6,66% do total dos desembolsos do IFRJ.

Tabela 39 – Atividades Operacionais - Composição dos principais Desembolsos				
ATIVIDADES OPERACIONAIS	2019	2018	AH (%)	AV (%) 2019
DESEMBOLSOS	-324.902.117,39	-305.940.565,80	106%	100%
Pessoal e Demais Despesas	-268.233.348,96	-248.757.237,25	108%	82,56%
Previdência Social	-37.105.642,18	-34.855.116,87	106%	11,42%
Educação	-230.721.599,63	-213.859.659,04	108%	71,01%
Cultura	-410.171,15	-17.500,00	2344%	0,13%
Comércio e Serviços	-	-27.410,00	-	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	4.064,00	2.448,66	166%	0,00%
Transferências Concedidas	-34.424.449,45	-33.949.927,69	101%	10,60%
Intragovernamentais	-34.366.760,36	-33.947.427,69	101%	10,58%
Outras Transferências Concedidas	-57.689,09	-2.500,00	2308%	0,02%
Outros Desembolsos das Operações	-22.244.318,98	-23.233.400,86	96%	6,85%
Dispêndios Extraorçamentários	-610.699,40	-1.162.132,50	53%	0,19%
Transferências Financeiras Concedidas	-21.633.619,58	-22.032.322,09	98%	6,66%
Demais Pagamentos	0,00	-38.946,27	0%	0,00%

Fonte: SIAFI Web 2019

(b) Atividades de Investimento

As atividades de investimento estão relacionadas às receitas e despesas de capital, distinguindo-se daquelas destinadas à manutenção das atividades administrativas e operacionais do órgão, por tratar-se de investimentos.

As receitas de capital compreendem a constituição de dívidas, a conversão em espécie de bens e direitos (alienações), reservas, bem como as transferências de capital recebidas.

As despesas de capital, por sua vez, correspondem àquelas realizadas com o propósito de formar e/ou adquirir ativos reais, abrangendo, entre outras ações, o planejamento e a execução de

¹² A *função* pode ser traduzida como o maior nível de agregação das diversas áreas de atuação do setor público. Reflete a competência institucional do órgão, como, por exemplo, cultura, educação, saúde, defesa, que guarda relação com os respectivos Ministérios. Há situações em que o órgão pode ter mais de uma função típica, considerando-se que suas competências institucionais podem envolver mais de uma área de despesa. Nesses casos, deve ser selecionada, entre as competências institucionais, aquela que está mais relacionada com a ação. Portaria Interministerial SOF/STN nº 163/2001 e Manual Técnico de Orçamento. <http://www.orcamentofederal.gov.br/informacoes-orcamentarias/mtc>.

obras, a compra de instalações, equipamentos, material permanente e concessões de empréstimos. (<http://www.tesouro.gov.br/-/glossario>)

Tabela 40 – Desembolsos por Função de Governo – Atividades de Investimento

FLUXOS DE CAIXA ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	2019	2018	AH (%)	AV (%)
INGRESSOS	0,00	0,00	-	0%
Alienação de Bens	0,00	0,00	-	0%
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	0,00	0,00	-	0%
DESEMBOLSOS	-4.609.992,90	-13.614.178,73	-66%	100%
Aquisição de Ativo Não Circulante	-3.758.695,87	-12.637.980,03	-70%	82%
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-	-	0%
Outros Desembolsos de Investimentos	-851.297,03	-976.198,70	-13%	18%

Fonte: SIAFI Web 2019